

## DIVERSIDADE DE CONTEÚDOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Christian Mendonça de Matos<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O trabalho desenvolveu-se a partir do tema Diversidade de Conteúdos na Educação Física Escolar, como eles implicam no desinteresse e participação do aluno no que diz respeito ao que está lhes sendo proposto como conteúdo e sobre a percepção do professor.

**Objetivo:** Pesquisar a diversidade de conteúdos trabalhados no âmbito da Educação Física escolar. **Metodologia:** Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra nove professores de Educação Física da rede de ensino do município Lages/SC. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário com perguntas fechadas. Os dados coletados foram analisados através da estatística básica, (f e %) e apresentada na forma de tabelas. **Resultados:** entre os conteúdos selecionados para fazerem parte do planejamento anual estão: Atletismo, Ginástica Rítmica, Vôlei, Futebol, Capoeira, Dança e Jogos e Brincadeiras eletrônicas; entre os conteúdos que não foram escolhidas, estão: Bocha, Tiro com Arco, Badminton, Raquetebol, Tennis de Campo, Futebol Americano, Hóquei sobre Grama, Rúgbi, Judô, Esgrima, Rapel, Tirolesa, Arborismo, Parkour, *Skate*, Patins e *Bike*. **Conclusão:** os dados levantados apontam que os professores diversificam seus planejamentos, mas não contemplam todos os temas propostos pela BNCC.

**Palavras-chave:** Educação Física. Conteúdos. Avaliação.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

## CONTENT DIVERSITY IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

Christian Mendonça de Matos<sup>3</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>4</sup>

### ABSTRACT

**Introduction:** The work was developed from the theme Diversity of Contents in School Physical Education, as they imply the student's lack of interest and participation in what is being proposed as content and the perception of the teacher. **Objective:** To research the diversity of contents worked in the scope of school Physical Education. **Methodology:** Field research, descriptive and diagnostic. Nine Physical Education teachers from the Lages / SC municipal school were part of the sample. A questionnaire with closed questions was used as a data collection instrument. The collected data were analyzed using the basic statistics, (f and%) and presented as tables. **Results:** Among the contents selected to be part of the annual planning are: Athletics, Rhythmic Gymnastics, Volleyball, Football, Capoeira, Dance and Electronic Games and Games; Unsorted content includes: Bocce, Archery, Badminton, Racquetball, Tennis, American Football, Grass Hockey, Rugby, Judo, Fencing, Rappelling, Zip Line, Tree climbing, Parkour, Skate, Rollerblading and Bike . **Conclusion:** the data show that teachers diversify their plans, but do not cover all the themes proposed by the BNCC.

**Keywords:** Physical Education. Contents. Evaluation.

---

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>4</sup> Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCCII do Centro Universitário UNIFACVEST.

## **1. INTRODUÇÃO**

Este estudo refere-se ao trabalho de conclusão de curso, desenvolvido a partir do tema da diversidade de conteúdos na educação física escolar.

Para a pesquisa de campo, foi elaborado um questionário com o intuito de levantamento de dados que apontem os resultados esperados.

A Educação Física influencia no desenvolvimento do aluno, não só em relação ao propósito de manter um corpo saudável, mas também implica no seu desenvolvimento social, emocional e cultural contribuindo na sua formação como indivíduo. Diante disso, os conteúdos aplicados por essa disciplina, devem ser constantemente analisados, estudados.

Para o desenvolvimento do trabalho foram elaborados objetivos que envolvem pesquisa sobre os conteúdos da disciplina Educação Física, abordagem da importância de diversificar as aulas e a realização de uma pesquisa de campo com os professores de Educação Física.

A educação física passou por diversas mudanças, tanto no seu entendimento quanto na sua aplicação ao homem. Tais mudanças também se aplicam a educação física nas escolas, que durante o passar dos séculos sofreu grandes transformações, transformações essas, que nos últimos séculos parecem ter se estagnado em uma metodologia de ensino meramente esportista, retratando apenas os esportes considerados tradicionais em âmbito escolar.

O objetivo da pesquisa foi identificar quais conteúdos são aplicados pelos professores da rede de ensino de Lages SC.

A importância deste trabalho se dá na apresentação da diversidade de conteúdo existente no campo da educação física escolar, bem como, na contribuição que os mesmos promovem para a sociedade no que diz respeito ao desenvolvimento do indivíduo.

## **2. EDUCAÇÃO FÍSICA**

A força física acompanha o homem desde os primórdios, em que para sobreviver, precisava lutar e caçar, assim praticava esportes mesmo sem querer. Depois, veio a agricultura que exigiu o desenvolvimento de habilidades para a realização de plantios.

No Império Romano, com o surgimento das batalhas, veio a necessidade da preparação para as lutas. Na Idade Média, com a doutrina Cristã, a mente tornou-se mais importante do que o culto ao corpo. No período do Renascimento, volta a perspectiva relacionada ao corpo, com ênfase a saúde (OLIVEIRA, 1983).

A história da Educação Física no Brasil teve apoio do governo militar:

No Brasil, a educação física na escola recebeu influências da área médica, com ênfase nos discursos pautados na higiene, na saúde e na eugenia, dos interesses militares e também, a partir do final da década de 1960, dos grupos políticos dominantes, que viam no esporte um instrumento complementar de ação. Neste contexto, a educação física passou a ter a função de selecionar os mais aptos para representar o país em diferentes competições. O governo militar apoiou a educação física na escola objetivando tanto a formação de um Exército composto por uma juventude forte e saudável como a desmobilização de forças oposicionistas. Assim, estreitaram-se os vínculos entre esporte e nacionalismo (DARIDO; SOUZA JR, 2013, p.13).

Nos tempos atuais, a Educação Física, continua em fase de estruturação em constantes mudanças. Comparando com épocas passadas, houve uma grande evolução, com a incorporação de novos componentes na disciplina como algumas atividades expressivas: danças, ginásticas, lutas entre outros.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular:

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo (BRASIL, 2019, p.213).

A evolução da Educação Física, objetiva a capacitação do indivíduo para sua adequação na sociedade.

É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica. Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde (BRASIL, 2019, p.213).

Neste contexto, a Educação Física mudou no sentido de oferecer oportunidades ao aluno, democraticamente, contribuindo para desenvolvimento do seu potencial.

## **2.1. Objetivos da Educação Física**

Os objetivos da Educação Física, além de desenvolver as competências básicas, são os de também despertar o interesse dos alunos nas atividades e exercícios, estimulando-os a ter boas atitudes para o convívio com pessoas diferentes.

A Educação Física tem como objetivo, gerar, despertar nos alunos o interesse em envolver-se com as atividades e exercícios corporais criando conveniências harmoniosas e construtivas com outros cidadãos, sendo capazes de reconhecer e respeitar as características físicas e desempenho de si próprio e de outros indivíduos, não segregando e nem depreciando outras pessoas por qualidades e peculiaridades

como aspectos físicos, sexuais e ou sociais. No momento de recreação e jogos esportivos estimular o aluno a ter atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade para com o próximo, valorizando, conhecendo e aceitando a exposição da cultura corporal dos diferentes grupos, transfazendo em meios para o convívio entre pessoas de diferentes círculos sociais (VOLL PILATTES GROUP, 2017, p.1).

Destacando a cultura corporal do movimento, habilidades motoras, aptidão física que fazem parte dos objetivos da disciplina de Educação Física, além delas, podemos considerar conforme alguns autores, outros objetivos que podem ser considerados também como objetivos integrantes da disciplina, como o desenvolvimento cívico, moral, psíquico e social do aluno.

Segundo Gallardo (2000), a Educação Física Escolar de primeiro e segundo graus ganha espaço vista como área de atividade, com objetivos de despertar, desenvolver e aprimorar as forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do aluno, tudo transcrito dentro da Lei de Diretrizes e Bases Nacional nº 5692/71.

Além do objetivo de promover saúde a Educação Física visa principalmente desenvolver a potencialidade do aluno.

No entanto, o objetivo nunca foi só manter e promover a saúde, mas atingir o pleno desenvolvimento do que podemos chamar de potencialidades do homem, do ser humano. Isso porque um dos importantes instrumentos identificados pelos médicos para concretizar seus objetivos era a educação do povo, por isso a promoção da saúde foi, por assim dizer, pedagogizada. Dessa forma, as afirmações e conclusões da medicina são interpretadas pedagogicamente e traduzidas em estratégias de ações que envolvem também a escola, a educação do povo para a saúde. [...] dentro dessa perspectiva, a Educação Física vai ser considerada importante instrumento da promoção da saúde do povo (BRACHT, 2001, p.69).

Neste sentido a disciplina de Educação Física possui uma importante função social que se cumpre através da escola.

## **2.2. Conteúdos da Educação Física**

A escolha de conteúdo específicos da Educação Física, deve obedecer aos princípios metodológicos gerais:

- Princípio da inclusão: os conteúdos e estratégias escolhidos devem sempre propiciar a inclusão de todos os alunos.
- Princípio da diversidade: a escolha dos conteúdos deve, tanto quanto possível, incidir sobre a totalidade da cultura corporal de movimento, incluindo jogos, esporte, atividades rítmicas/expressivas e dança, lutas/artes marciais, ginásticas e práticas de aptidão física, com suas variações e combinações.
- Princípio da complexidade: os conteúdos devem adquirir complexidade crescente com o decorrer das séries, tanto do ponto de vista estritamente motor (habilidades básicas à combinação de habilidades, habilidades especializadas, etc.) como cognitivo (da simples informação à capacidade de análise, de crítica, etc.).
- Princípio da adequação ao aluno: em todas as fases do processo de ensino deve-se levar em conta as características, capacidades e interesses do aluno, nas perspectivas motora, afetiva, social e cognitiva (BETTI; ZULIANI, 2002, p. 77).

Neste sentido, o conteúdo aplicado nas aulas de Educação Física torna-se amplo e vai além da prática esportiva.

Assim, o papel da Educação Física ultrapassa o ensinar esporte, ginástica, dança, jogos, atividades rítmicas, expressivas e conhecimento sobre o próprio corpo para todos, em seus fundamentos e técnicas (dimensão procedimental), mas inclui também os seus valores subjacentes, ou seja, quais atitudes os alunos devem ter nas e para as atividades corporais (dimensão atitudinal). E, finalmente, busca garantir o direito do aluno de saber por que ele está realizando este ou aquele movimento, isto é, quais conceitos estão ligados àqueles procedimentos (dimensão conceitual). Na Educação Física escolar, por conta de sua trajetória histórica e da sua tradição, a preocupação do docente centraliza-se no desenvolvimento de conteúdos procedimentais. Entretanto, é preciso superar essa perspectiva fragmentada, envolvendo, também, as dimensões atitudinal e conceitual (DARIDO, 2012, p.55).

Conforme os autores Rufino, Ladeira e Darido (2013, p.239) citam que:

Em 1999, o Ministério da Educação (MEC) publicou os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNs) (BRASIL, 1999), baseando-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas em 1998 e publicadas em 1999 (DCNs) (BRASIL, 1999). Estas publicações inserem a Educação Física na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, juntamente com outras disciplinas, como Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Informática e Arte. No entender dos consultores, a Educação Física faz parte do universo dos conhecimentos humanos relativos às manifestações das intenções e da comunicação.

Mesmo que todo o conteúdo não seja aplicado pelos professores, a autora Rondinelli (2019, p.1) salienta que “[...] a Educação Física, enquanto disciplina escolar, tem o propósito de trabalhar com a cultura corporal que o aluno carrega consigo devido à sua vivência, assim como apresentá-lo a diversas manifestações da cultura corporal.”

### **2.3. Práticas corporais nas aulas de Educação Física**

Conforme a Base Nacional Comum Curricular:

Há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial; organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ ou o cuidado com o corpo e a saúde (BRASIL, 2019, p. 213).

Para a realização das práticas corporais, é necessário criar condições para que o aluno as experimente de forma crítica:

Para que a cultura corporal de movimento se consolide como objeto de estudo da Educação Física, é preciso criar condições para que os alunos se apropriem, problematizem, experimentem e estudem as práticas corporais sistematizadas de modo que lhes seja permitido lidar de forma crítica e criativa com este conhecimento (GONZÁLEZ; FRAGA, 2012, p. 77).

As práticas corporais além de encaminhar o aluno ao conhecimento crítico e criativo, proporcionam benefício na sua qualidade de vida.

[...] “introduzir e integrar o aluno na Cultura Corporal de Movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, da dança e das ginásticas em benefício de sua qualidade de vida” (BETTI; ZULIANI, 2002, p. 75).

Para Veloso (2016) as práticas corporais da Educação Física, na Educação Infantil

onde as habilidades motoras desenvolvidas no contexto de jogo, de brinquedo, da brincadeira no universo da cultura infantil, de acordo com o conhecimento que a criança já possui, poderão se desenvolver sem a monotonia dos exercícios padronizados.

Cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo. A vivência da prática é uma forma de gerar um tipo de conhecimento muito particular e insubstituível e, para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. Logo, as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção (BRASIL, 2019, p. 214).

Segundo Freire (2009), no Ensino Fundamental, do 2º ao 5º ano, afirma que o trabalho da Educação Física envolvendo as vivências corporais através de jogos, esportes, danças, ginásticas e lutas, utilizando materiais variados como caixas, bolas, pneus, cordas, bancos (integrados ao contexto social dos alunos), assumem uma conotação significativa e auxiliam na criação da identidade e da autonomia corporal.

Conforme a Base Comum curricular Nacional BNCC (BRASIL, 2019), para aumentar a flexibilidade na delimitação dos currículos e propostas curriculares, tendo em vista a adequação às realidades locais, as habilidades de Educação Física para os Anos Finais do Ensino Fundamental, estão sendo propostas na BNCC organizadas em dois blocos (6º e 7º anos; 8º e 9º anos) e se referem aos seguintes objetos de conhecimento, em cada unidade temática:

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	6º E 7º ANOS	8º E 9º ANOS
<b>Brincadeiras e jogos</b>	Jogos eletrônicos	
<b>Esportes</b>	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate
<b>Ginásticas</b>	Ginástica de condicionamento físico	Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal
<b>Danças</b>	Danças urbanas	Danças de salão
<b>Lutas</b>	Lutas do Brasil	Lutas do mundo
<b>Práticas corporais de aventura</b>	Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura na natureza

Figura 1. Educação Física no Ensino Fundamental Anos Finais: Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento e Habilidades. Fonte: (BRASIL, 2019, p. 225)

Cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo. A vivência

da prática é uma forma de gerar um tipo de conhecimento muito particular e insubstituível e, para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. Logo, as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção (BRASIL, 2019, p.214).

Educação Física para o aluno do Ensino Médio está estruturada para atender às demandas postas pela inclusão desse componente curricular como área de conhecimento, mais especificamente na área de Linguagem, Códigos e suas Tecnologias.

Nesse contexto, a Educação Física ganha papel central na formação dos alunos ao compreender a linguagem corporal como relevante para a própria vida do jovem, como integradora social e formadora da sua identidade. Sendo assim, diante dessa nova exigência, a concepção de Educação Física no Ensino Médio deve permear as práticas corporais como produções culturais e compreendê-las como linguagens que expressam e comunicam sentidos, significados, valores e contradições da sociedade nas quais elas se manifestam (VELOSO; COSTA, 2016).

“Os melhores exercícios nas aulas são sempre aqueles que envolvem descontração, dinâmica e um ar de brincadeira, no entanto são diferentes dependendo da faixa etária ou ciclo que o aluno está.” (VOLL PILATTES GROUP, 2017, p.1)

### **3. METODOLOGIA**

Segundo Roesch (2007), uma pesquisa pode combinar técnicas desenvolvidas em um ou outro paradigma, se trata de coletas de dados primários, através de entrevistas, questionários, observação ou testes, é importante especificar nesta seção a fonte dos dados, quando estes serão levantados e através de que instrumentos.

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica.

Fizeram parte da amostra nove professores da rede de ensino de Lages /SC., de diferentes escolas dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da cidade de Lages/SC.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com questões objetivas.

Os dados foram analisados através da estatística básica (f e %) exibidos em tabelas.



### 3.1 Análise e discussão dos dados

Tendo como base os dados coletados, em relação aos conteúdos que fazem parte dos planejamentos dos professores, na primeira questão os dados apontam, conforme tabela 1, que todos os professores entrevistados incluem o Tema: jogos e brincadeiras e Objeto de conhecimento Jogos eletrônicos em seu planejamento anual.

**Tabela 1. Tema: Jogos e Brincadeiras e Objeto de conhecimento: Jogos eletrônicos.**

	f	%
Sim	9	100%
Não	0	0%
Total	9	100%

Fonte: Autor, 2019.

Conforme a BNCC (BRASIL, 2019, p.231) no sexto e sétimo ano os Jogos Eletrônicos são propostos, entre os objetivos estão:

(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.

(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.

Referente ao Tema: Esporte e Objeto de Conhecimento: Marca (tabela 2), todos responderam que o Atletismo está inserido em seus planejamentos anuais.

Sabe-se que o atletismo é uma das modalidades esportivas mais antigas do mundo, sendo também considerado como modalidade base para vários esportes, uma vez que sua prática envolve os movimentos básicos correr, saltar e lançar. No âmbito escolar, o atletismo integra os conteúdos da Educação Física assim como os esportes coletivos, danças, ginásticas entre outros (BRASIL, 1996, p.102).

**Tabela 2. Tema: Esporte e Objeto de conhecimento: Marca (Atletismo).**

	f	%
Sim	9	100%
Não	0	0%
Total	9	100%

Fonte: Autor, 2019.

Neste sentido, percebe-se que a modalidade de Atletismo possui modalidades diversificadas, como por exemplo: corridas e saltos, um dos motivos dos professores terem essa preferência pode ser devido à possibilidade de variação dessa modalidade podendo aplicá-la em local aberto ou fechado.

Quanto ao Tema Esporte de Precisão, terceira questão, foi indicado como Objetos de

Conhecimento: a Bocha e o Tiro com Arco, nenhum professor assinalou alguma das opções, ou seja, eles não incluem esses esportes no planejamento anual.

Para Martins (1996), cabe ao professor de educação física propor atividades que desafiem os alunos na busca do aprendizado, com tarefas variadas e com opções para que o aluno possa vivenciar diferentes níveis de desafio implementados no seu cotidiano e, assim, manter a criança motivada a participar.

Os dados obtidos e apresentados na tabela 3 referem-se ao Tema: Esporte e Objeto de conhecimento: Técnico-Combinatório, sendo que foram assinaladas uma ou mais opções de respostas pelo mesmo entrevistado, ou seja, alguns professores tiveram todas as opções inseridas em seu plano anual, outros têm duas das opções e outros apenas uma das opções indicadas: Ginástica rítmica (n=8, 66%) dos professores assinalaram, (n=2, 17%) Ginástica Artística e (n=2, 17%) para Saltos Ornamentais.

O resultado apontou que a Ginástica Rítmica é a preferida e esta incluída no planejamento anual.

Os professores de educação física vêm incluindo a dança na escola, sendo de extrema importância esses profissionais buscarem conhecimentos práticos teóricos. A dança em muitas escolas ainda prepondera nos discursos e comentários de muitos professores a ideia de que a dança na escola é “bom para relaxar”, “para soltar as emoções”, “expressar-se espontaneamente” e não são poucos os diretores que querem as atividades de dança na escola para “conter a agressividade” ou “acalmar” os alunos (MARQUES, 2007, p 23).

**Tabela 3. Tema: Esporte e Objeto de conhecimento: Técnico-combinatório.**

	f	%
Ginástica rítmica	8	66%
Ginástica artística	2	17%
Saltos ornamentais	2	17%
Total	12	100%

Fonte: Autor, 2019.

A questão 5 (tabela 4) referente ao Tema: Esporte e Objeto de conhecimento: Rede/Parede, todos os professores (n=9, 100%) entrevistados assinalaram a opção vôlei como sendo o esporte inserido no planejamento anual e (n=3, 33%) Tênis de Mesa.

Acredita-se que deve ser pelo fato do vôlei ser o esporte praticado em coletividade e também o de maior estímulo pelas escolas em geral.

As outras opções não foram assinaladas pelos entrevistados, ou seja, essas opções Badminton, Raquetebol e Tênis de Campo são esportes não inseridos no planejamento anual

desses professores entrevistados.

É responsabilidade da Educação Física tratar das práticas corporais na Escola como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório assegurando aos estudantes a construção de um conjunto de conhecimentos necessários à formação plena do cidadão (BRASIL, 2015 p.95).

**Tabela 1. Tema: Esporte e Objeto de conhecimento: Rede/Parede.**

	f	%
Vôlei	9	100%
Tênis de mesa	3	33%
Badminton	0	0
Raquetebol	0	0
Tênis de campo	0	0

Fonte: Autor, 2019.

Na tabela 5, verifica-se que (n=1, 11,2%) dos professores considera a inclusão do beisebol no seu planejamento anual e (n=8, 88,8%) não.

Talvez pelo fato dessa modalidade esportiva ser pouco desenvolvida no ambiente escolar brasileiro, porém seria uma oportunidade de ampliar o repertório dos professores, proporcionando aos alunos algo diferente.

**Tabela 2: Tema: Esporte e Objeto de conhecimento: Campo e taco (Beisebol).**

	f	%
Sim	1	11,2%
Não	8	88,8%
Total	9	100%

Fonte: Autor, 2019.

Neste sentido, Shigunov Neto e Shigunov (2002, p.52) ressalta que: “[...] na preparação das aulas, poucos são os que modernizam os conteúdos, os processos e objetivos, ministrando todos os anos o mesmo assunto, sem seguir um planejamento definido.”

Na tabela 6, verifica-se que (n=5, 19%) dos professores considera a inclusão do basquetebol no seu planejamento anual, (n=9, 35%) consideram o futebol, (n=8, 31%) o futsal, (n=4, 15%) o handebol o futebol americano e hóquei sobre grama não foram selecionados pelos professores.

Observa-se que ao longo dos anos as escolas aplicam quase sempre as mesmas modalidades de esporte nas aulas de Educação Física, tendo como as principais o futebol e o basquetebol, neste caso, quanto à invasão ou territorial o que implica em não oportunizar, ao

aluno, diferentes modalidades como o futebol americano, por exemplo.

[...] tendo em conta que o basquetebol, o futebol, o handebol e voleibol são modalidades de precisão, e dar ao aluno oportunidades de conhecer, aprender e vivenciar os principais tipos de conclusão de uma ação ofensiva, bem como fundamentos específicos de cada modalidade esportiva, uma vez que, até este momento, privilegiamos fundamentos básicos comuns ao conjunto de modalidades esportivas [...] (PAES, 2001, p.108).

**Tabela 3. Tema: Esporte e Objeto de conhecimento: Invasão ou territorial.**

	f	%
Basquetebol	5	19%
Futebol	9	35%
Futsal	8	31%
Futebol americano	0	0
Handebol	4	15%
Hóquei sobre grama	0	0
Total	26	100%

Fonte: Autor, 2019.

A tabela 7 aponta os resultados a respeito do Tema: Esporte e Objeto de conhecimento: Combate, (n=2, 22%) utilizam a capoeira e (n=1, 11%) *Jiu-jitsu*, o judô e a esgrima não foram selecionados. A maioria dos professores não utilizam as modalidades esportivas deste objeto de conhecimento.

**Tabela 4. Tema: e Objeto de conhecimento: Combate.**

	f	%
Judô	0	0%
<i>Jiu-jitsu</i>	1	11%*
Capoeira	2	22%*
Esgrima	0	0%

Fonte: Autor, 2019. \*Valor tendo como referência o total da amostra.

Deve-se levar em conta os benefícios que as lutas podem proporcionar aos alunos, além de serem uma novidade nas aulas de Educação Física são modalidades capazes de quebrar a monotonia das aulas repetitivas.

O aprendizado da luta, se utilizado de forma correta através de seus conceitos e da sua filosofia, leva o praticante a conhecer seus limites e potencialidades. O lutador de uma forma disciplinada segue um ritmo de treinamento árduo, e transfere tais valores para a sua vida sempre necessitando de constante aprimoramento, possibilitando ao mesmo ser capaz de transformar a sua realidade (DUINO, 1999,

p.78).

A tabela 8 apresenta o resultado obtido na questão com Tema Ginástica e Objeto de conhecimento Práticas Corporais, (n=8, 88%) assinalaram “Sim”, utilizam em seus planejamentos.

**Tabela 5. Tema: Ginástica Geral e Objeto de conhecimento: Prática corporais.**

	f	%
Sim	8	88%*
Não	0	0%

Fonte: Autor, 2019. \*Valor tendo como referência o total da amostra.

De acordo com Soares et. al. (1992, p.77), a ginástica como uma forma de exercitação, provoca: “[...] valiosas experiências corporais, enriquecedoras da cultura corporal das crianças, em particular e, do homem, em geral.”

Na questão referente ao Tema: Ginásticas (tabela 9), aparecem os seguintes resultados: (n=3, 33%) para a melhoria de rendimento, (n=1, 11%) manutenção da condição física individual e (n=1, 11%) modificação da composição corporal.

**Tabela 6. Tema: Ginásticas.**

	f	%
Melhoria de rendimento	3	33%*
Aquisição e à manutenção da condição física individual	1	11%*
Modificação da composição corporal	1	11%*

Fonte: Autor, 2019. \*Valor tendo como referência o total da amostra.

Segundo Costa (2019) as Ginásticas de Condicionamento Físico melhoram o condicionamento físico, melhoram a condição física e modificação da composição corporal. Percebe-se que ginásticas em geral não são as preferidas dos entrevistados para a inclusão delas nas aulas.

Em relação ao Tema: Ginástica e Objeto de conhecimento: Conscientização Corporal (tabela 10), (n=1, 50%) dos professores respondeu *Pilates* e (n=1, 50%) *Yoga*. A maioria dos professores não utiliza este tema em seu planejamento.

**Tabela 7. Tema: Ginásticas e Objeto de conhecimento: Conscientização corporal.**

	f	%
<i>Pilates</i>	1	11%*
<i>Yoga</i>	1	11%*

Fonte: Autor, 2019. \*Valor tendo como referência o total da amostra.

Segundo Costa (2019) referente às Ginásticas de Conscientização Corporal são as

ginásticas de movimentos suaves, direcionadas a condição postural e exercícios respiratórios entre outros, visando melhorar a percepção do próprio corpo. Seriam mais uma alternativa para a diversificação das aulas de Educação Física, proporcionando benefícios e conhecimento aos alunos.

Quanto à questão com o Tema Dança (tabela 11), todos os professores entrevistados responderam que sim (n=9, 100%), que incluem a dança em seu planejamento anual.

**Tabela 8. Tema: Dança.**

	f	%
Sim	9	100%
Não	0	0%
Total	9	100%

Fonte: Autor, 2019.

A dança incluída no contexto educacional ministrado nas aulas de Educação Física, pode contribuir para a melhoria da aprendizagem do educando, uma vez que desenvolve competências primordiais para o convívio em sociedade e para a organização do trabalho, além de desenvolver a percepção do próprio corpo e o domínio do esquema corporal, responsável grande parte da aprendizagem da criança (FERREIRA 2005, p.12).

Em relação à questão sobre Práticas Corporais de Aventura, nenhuma professor escolheu as opções que apareciam, Rapel, Tirolesa e Arborismo.

Para Guimarães et al. (2007) atividades de aventura por proporcionarem uma fuga da rotina e diversas emoções peculiares, podem ser fator de motivação e interesse dos alunos nas aulas de Educação Física, além da interação dos mesmos com a natureza, partindo do princípio de que o homem deve compreender o meio ambiente como parte dele e ele como parte do meio ambiente para que assim dê o devido valor.

Para o Tema: Práticas Corporais de Aventura e Objeto de conhecimento Práticas Corporais de Aventura Urbana, (n=1, 11%) dos professores entrevistados, utiliza os *skates* em seu planejamento anual.

**Tabela 9: Tema: Práticas corporais de aventura.**

	f	%
<i>Parkour</i>	0	0%
<i>Skate</i>	1	11%*
<i>Patins</i>	0	0%
<i>Bike</i>	0	0%

Fonte: Autor, 2019. \*Valor tendo como referência o total da amostra.

#### 4. CONCLUSÃO

Através do questionário chegou-se a conclusão que os professores de Educação Física da amostra procuram diversificar suas aulas com apoio da Escola, incluindo em seu planejamento anual novidades, assim quebrando a monotonia das aulas, pois variedade de opções não lhe falta.

A pesquisa apontou que entre as modalidades selecionadas para fazerem parte do planejamento anual dos professores entrevistados, destacaram-se o Atletismo, Ginástica Rítmica, Vôlei, Futebol, Capoeira, Dança e Jogos e Brincadeiras eletrônicas.

Dentre as modalidades que não foram escolhidas, quando questionados se incluiriam em seu planejamento anual, estão: Bocha, Tiro com Arco, Badminton, Raquetebol, Tennis de Campo, Futebol Americano, Hóquei sobre Grama, Rúgbi, Judô, Esgrima, Rapel, Tirolesa, Arborismo, Parkour, Skate, Patins e Bike.

Estudos como este revelam a preferência dos professores, a cultura das escolas em geral diante da inovação nas aulas de Educação Física e quais modalidades de fato estão sendo aplicadas para os alunos, dentre outros.

Diante desses resultados cabe-nos refletir que a possibilidade de diversificação existe, cabe aos professores e escola colocar em prática.

#### REFERÊNCIAS

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. **Educação física escolar**: uma proposta de diretrizes pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. v. 1, n. 1, p. 73- 81, 2002. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/viewFile/136365/10>. Acesso em: 21 maio 2019.

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**. Caderno cedes, ano XIX, n.º. 48, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v19n48a05.pdf>. Acesso em: 21 maio 2019.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. **Etapa do Ensino Fundamental. Educação Física**. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/educacao-fisica>. Acesso em 21 maio 2019.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Física. Brasília: MEC, 2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**:

Educação Física. Brasília, DF: MEC/SEF, 1996.

COSTA, Marcio. **Ginástica na BNCC Educação Física**. DEF-Dicas de Educação Física. Site. 26.01.2019. Disponível em:< <https://www.dicaseducacaofisica.info/ginastica-bncc-educacao-fisica/>>. Acesso em: 12 nov 2019.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados**. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 51-75, v. 16.

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola**. 7.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

DUINO, Silvana Rígido. **Concepção educacional do karatê na Universidade Federal do Rio de Janeiro: um estudo de caso do departamento de lutas da Escola de Educação Física e Desportos**. (Dissertação de Mestrado). Rio de Janeiro: PPGEF/UGF. 1999. Disponível em: < [http://www.nuteses.temp.ufu.br/tde\\_busca/processaPesquisa.php?](http://www.nuteses.temp.ufu.br/tde_busca/processaPesquisa.php?) >. Acesso em 12 out 2019.

FERREIRA, Vanja. **Dança escolar: um novo ritmo para a Educação Física**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 2009.

GALLARDO, J. S. **Educação Física: Contribuições à formação profissional**. 3.ed., Ijuí: UNIJUÍ, 2000.

GIL, Antônio. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

\_\_\_\_\_. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. S. V. **Afazer da educação física escolar: planejar, ensinar e partilhar**. Erechim: Edelbra, 2012.

GUIMARÃES, S.S.M. et al. **Educação Física no Ensino Médio e as Discussões Sobre Meio Ambiente: Um Encontro Necessário**. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 28, n. 3,2007.

MARCONI, M. A. de; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARQUES, I. A. **Dançando na escola**. São Paulo: 4. ed. Cortez, 2007.

\_\_\_\_\_. **Dançando na escola**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MARTINS, M. S. **Aprendendo o tênis de mesa brincando**. Piracicaba, 1996.

OLIVEIRA, Vitor Marinho. **O que é educação física**. São Paulo: Brasiliense, 1983.



PAES, Roberto Rodrigues. **Educação física escolar**: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas: ULBRA, 2001.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 7. ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2014.

ROESCH, Sílvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999

ROESCH, Sílvia Maria Azevedo. **Projeto de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertação e estudos de caso. Colaboração Grace Vieira Becker, Maria Ivone de Mello. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ROESCH, Sílvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágio e Pesquisa em Administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 2007.

RONDINELLI, Paula. “**A Estrutura Curricular da Disciplina De Educação Física**”; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/a-estrutura-curricular-disciplina-educacao-fisica.htm>>. Acesso em 23 de maio de 2019.

RUFINO, Luiz & LADEIRA Maria Fernanda Telo & DARIDO, Suraya. **Interfaces entre a Educação Física e a Área da Linguagem: Contextos e Possibilidades**. *Educação & Linguagem*. 16. 237-269. 10.15603/2176-1043/el.v16n2p237-269. Jun/ 2013. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/264475366\\_Interfaces\\_entre\\_a\\_Educacao\\_Fisica\\_e\\_a\\_Area\\_da\\_Linguagem\\_Contextos\\_e\\_Possibilidades](https://www.researchgate.net/publication/264475366_Interfaces_entre_a_Educacao_Fisica_e_a_Area_da_Linguagem_Contextos_e_Possibilidades)>. Acesso em: 23 mai 2019.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; SHIGUNOV, Vitktor. **Educação Física**: conhecimento x prática pedagógica. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SOARES et alt. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992

VELOSO, Kaio Henrique Marques; COSTA, Célia Regina Bernardes. **Educação Física escolar na promoção da Saúde**. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento*. Ano 01, Ed. 01, Vol. 10, Pp. 186-199. Novembro de 2016. ISSN: 2448-0959. Disponível em: < <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/praticas-corporais-educacao-fisica>>. Acesso em: 21 maio 2019.

VOLL PILATES GROUP. **A importância da Educação Física Escolar na Formação do Indivíduo**. Blog sobre Educação Física para profissionais e estudantes. Artigo. 2017. Disponível em: < <https://blogeducacaofisica.com.br/educacao-fisica-escolar/>>. Acesso em: 21 maio 2019.

Olá!

Sou acadêmico (a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (lá) para participar de uma pesquisa científica referente a **DIVERSIDADE DE CONTEÚDOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**.

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante. Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma.

Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa. No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

#### TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, \_\_\_\_\_ aceito participar da pesquisa intitulada “DIVERSIDADE DE CONTEÚDOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR” Considero-me informado (a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado (a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou danos.

Assinatura \_\_\_\_\_ Lages, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### QUESTIONÁRIO

1) Considerando o tema **esporte**, assinale com um (X) os esportes inseridos em seu planejamento anual.

Marca: Atletismo ( )

Precisão: Bocha ( ) Tiro com arco ( )

Técnico-Combinatório:

Ginastica Rítmica ( ) Ginastica Artística ( ) Saltos Ornamentais ( )

Rede, quadra dividida ou parede de rebote:

Vôlei ( ) Tênis de Mesa ( ) Badminton ( ) Raquetebol ( ) Tênis de Campo ( )

Campo e Taco: Beisebol ( )

Invasão ou Territorial:

Basquetebol ( ) Futebol ( ) Futsal ( ) Futebol americano ( ) Handebol ( )

Hóquei Sobre Grama ( ) Rúgbi ( )

Combate: Judô ( ) Jiu-Jitsu ( ) Capoeira ( ) Esgrima ( )

2) Considerando o tema **Ginástica**, assinale com um (X) os temas inseridos em seu planejamento anual.

Ginástica Geral: Práticas Corporais ( )

Ginásticas de Condicionamento Físico;

Melhoria de Rendimento( ) Aquisição e à manutenção da condição física individual( )

Modificação da composição corporal( )

Ginásticas de conscientização corporal;  
*Pilates* ( ) *Yoga* ( )

3) Está presente em seu planejamento anual o tema, **dança**?  
Sim ( ) Não ( )

4) Considerando o tema **Práticas corporais de aventura**, assinale com um (X) as práticas inseridas em seu planejamento anual.

Aventura na natureza;

Rapel ( ), Tirolesa ( ), Arborismo ( )

Aventura Urbanas;

Parkour ( ) Skate ( ) Patins ( ) Bike ( )

5) Está presente em seu planejamento anual o tema, **jogos e brincadeiras**?  
Sim ( ) Não ( )

**ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 2019/2**

Aos 18 dias do mês de Dezembro de 2019 foi realizada sessão de apresentação de TCC II (artigo científico) do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST, habilitação em Licenciatura, com o acadêmico(a): CHRISTIAN MENDONÇA DE MATOS  
Com o título: DIVERSIDADE DE CONTEÚDOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Professor orientador: Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G/SC.

Banca professor: ADRIANA LETICIA RODRIGUES FAGUNDES<sup>1</sup>

Banca professor: AFONSO LUIS SANCHES ROCHA<sup>2</sup>

*Adriana Rodrigues Fagundes*  
*Afonso Luis Sanches Rocha*

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DO ARTIGO			
ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1	Importância do tema e justificativa	0,5	0,5
2	Definição dos propósitos - objetivos do trabalho	0,5	0,5
3	Nível de levantamento dos dados, bem como os procedimentos para levantamento de dados e sua análise e conclusão	1,0	1,0
4	Embasamento teórico e utilização de conceitos e propostas de outros estudiosos e autores	1,0	1,0
5	Aplicabilidade prática do estudo e prováveis resultados	3,0	2,5
6	Conclusões e recomendações (dos acadêmicos)	3,0	2,5
7	Bibliografia consultada	0,5	0,5
8	Metodologia e obediência às normas	0,5	0,5
<b>NOTA GLOBAL DO TRABALHO ESCRITO</b>		<b>10</b>	<b>9,0</b>

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO - DEFESA ORAL			
ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	SUA NOTA
1	Planejamento, organização e sequência da apresentação do conteúdo do trabalho/relatório	2,5	2,0
2	Concatenação e argumentação lógica uso de citações e exemplos.	2,5	2,5
3	Clareza e segurança nas respostas à indagações.	2,5	2,5
4	Domínio de recursos audiovisuais e controle do tempo de duração	2,5	2,5
<b>NOTA GLOBAL DO TRABALHO</b>		<b>10</b>	<b>9,5</b>

SOMÁTORIA DAS AVALIAÇÕES DA REDAÇÃO E DEFESA ORAL		
TRABALHO ESCRITO (REDAÇÃO)	APRESENTAÇÃO (DEFESA ORAL)	<sup>3</sup> NOTA FINAL DO ARTIGO
NOTA X 0,6 = <u>5,4</u>	NOTA X 0,4 = <u>3,8</u>	Σ RED + APRES ORAL = <u>9,2</u>

Coordenador do Curso de Educação Física  
Centro Universitário UNIFACVEST  
Prof. Francisco José Fornari Sousa CREF 3978-G/SC

Acadêmico(a)



<sup>1</sup> Os professores participantes das bancas estão em seus horário de aula, conforme horário (2019\_2) e são convidados a participarem da apresentação.

<sup>2</sup> Os professores participantes das bancas estão em seus horário de aula, conforme horário (2019\_2) e são convidados a participarem da apresentação.

<sup>3</sup> A nota final da disciplina de TCC II leva em consideração as fases de sua construção, os prazos de entrega e as orientações recebidas durante todo o semestre.



DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE  
CURSO (TCC) PELA BIBLIOTECA CENTRAL

Aluno: Christian Mendonça de Matos

Curso: Educação Física

Título do Trabalho: Diversidade de conteúdos na Educação Física Escolar

Local: Lages, SC.

Data: 09/07/2019

Declaro que autorizo a disponibilização on-line de meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Base de Dados de TCCs da UNIFACVEST.

Acadêmico: Christian Mendonça de Matos

Data 22/11/19



## DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO

(Prática ilegal de apropriar-se da obra de terceiros sem autorização e sem a referência devida)

TÍTULO: DIVERSIDADE DE CONTEÚDOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

ALUNO: CHRISTIAN MENDONÇA DE MATOS

ORIENTADOR: **Francisco José Fornari Sousa**

Eu Christian Mendonça de Matos, CPF 077.568.688-90, CI \_\_\_\_\_, declaro que, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e referenciadas, este trabalho foi escrito por mim e portanto não contém plágio. Eu estou consciente que a utilização de material de terceiros incluindo uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerado plágio, e estará sujeito as sanções legais.

Lages, 22 de Novembro de 2019

CHRISTIAN MENDONÇA DE MATOS